

## **MORTALIDADE MATERNA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**

Laura de Nazaré Mendes Rodrigues <sup>1</sup>; Giulliana Ferrari Lima <sup>2</sup>; Larissa dos Santos Alves Montes <sup>3</sup>; Luana Morena dos Santos de Santana <sup>4</sup>; Ana Raquel Bandeira da Silva <sup>5</sup>; Waldson Nunes de Jesus<sup>6</sup>; Marcieli Borba Do Nascimento <sup>7</sup>; Sarah Gabriella Fernandes Tôrres de Paula <sup>8</sup>; Bruno Icaro da Silva Ruivo<sup>9</sup>; Wellington Oliveira de Souza Júnior <sup>10</sup>

[lauramendesr15@gmail.com](mailto:lauramendesr15@gmail.com)

**Introdução:** A mortalidade materna continua sendo um problema de saúde pública significativo em países em desenvolvimento, refletindo desigualdades no acesso a serviços de saúde de qualidade. Estima-se que aproximadamente 295 mil mulheres morram anualmente devido a complicações relacionadas à gravidez e ao parto, sendo a maioria dessas mortes evitável com intervenções oportunas. A mortalidade materna é causada por fatores como hemorragias, infecções, hipertensão gestacional e abortos inseguros, todos agravados pela falta de recursos e infraestrutura adequados. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os principais fatores que contribuem para a mortalidade materna em países em desenvolvimento e identificar estratégias eficazes para a sua redução. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura entre 2012 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scopus e WHO Global Health Library. Os descritores utilizados incluíram "mortalidade materna", "países em desenvolvimento", "cuidados pré-natais", "parto seguro" e "estratégias de saúde pública". Foram incluídos artigos que abordavam intervenções em saúde materna e políticas públicas de redução da mortalidade materna em países de baixa e média renda. Após a seleção inicial de 230 estudos, 58 artigos foram lidos na íntegra e 32 foram incluídos na análise final. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a falta de acesso a cuidados pré-natais e assistência obstétrica qualificada são fatores cruciais para a alta mortalidade materna em países em desenvolvimento. Estratégias como a capacitação de parteiras, melhoria do transporte para emergências obstétricas e a expansão de unidades de saúde em áreas rurais foram eficazes na redução das taxas de mortalidade. A adoção de políticas públicas que priorizem o acesso universal aos cuidados de saúde reprodutiva, juntamente com a educação sobre planejamento familiar e prevenção de complicações obstétricas, também se mostrou crucial. No entanto, a revisão revelou barreiras culturais e sociais que dificultam a adesão a essas estratégias, além de desafios financeiros e políticos que limitam sua implementação. **Conclusão:** A mortalidade materna em países em desenvolvimento pode ser significativamente reduzida com a combinação de intervenções adequadas, como o fortalecimento dos sistemas de saúde, capacitação de profissionais e políticas públicas inclusivas. Apesar dos avanços observados, é necessário superar barreiras estruturais e culturais para garantir que todas as mulheres tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade durante a gestação e o parto.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna; Países em desenvolvimento; Cuidados pré-natais.

**Área Temática:** Temas Livres em Saúde.